



ISSN: 2526-3250

EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM UMA COMUNIDADE CARENTE: COMO A MATEMÁTICA PODE CONTRIBUIR COM QUESTÕES SOCIAIS

Autor: Izabel Cristina Pinto Leal

Orientador: Elisa Daminelli

Nível: Pós Graduação

Categoria: Ensino/Pesquisa: Ciências Exatas E Da Terra

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo principal desenvolver a consciência financeira e social a partir da resolução de situações problemas envolvendo a Educação Financeira. Buscamos contemplar ainda os seguintes pontos: a) identificar o que os participantes do projeto compreendem sobre a expressão “dinheiro fácil”; b) orientar os alunos na construção de um modelo de orçamento que os ajude na organização da renda familiar; c) estimular nos alunos o uso consciente do dinheiro. Além dos objetivos de ordem cognitiva, buscamos contemplar as capacidades emocionais, sociais, morais e de ordem afetiva que foram trabalhadas durante a aplicação da atividade. O que incitou este trabalho foi o interesse em provocar uma reflexão sobre os conhecimentos trabalhados na escola, chamados de “conteúdos programáticos”, levando-nos a optar pela ressignificação como tema deste estudo. Justificamos a escolha do tema a partir do convívio com alunos de uma comunidade de baixíssima renda, atendidos por uma escola localizada em Tramandaí. Quando trabalhamos numa comunidade de vulnerabilidade social, onde a criminalidade é uma constante, existe uma grande possibilidade de alguns alunos envolverem-se com práticas ilícitas, encantados com o “ganho fácil”. Como metodologia, utilizamos a pesquisa-ação, tendo os dados sido gerados pelos participantes do projeto. Apoiamos-nos referenciais da Educação Popular de Paulo Freire e Educação Matemática Crítica de Ole Skovsmose. Foram realizados encontros em turno oposto com a participação de 13 alunos dos 7º e 8º anos. Como resultado, observamos os registros das atividades realizadas pelos alunos no caderno, que foram recolhidas ao final do projeto pela professora pesquisadora, através das quais se podem notar o envolvimento dos participantes em cada etapa do projeto e, conseqüentemente, uma mudança nas suas concepções.

Anais da 6ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 27 e 28 de setembro de 2016.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2016>